

Vestibular Cederj 2025.1 com inscrições abertas

São 7.743 vagas em 17 cursos semipresenciais no estado do Rio

Rafael Barreto / PMBR

O Vestibular Cederj está com inscrições abertas para o primeiro semestre de 2025. São 7.743 vagas em 17 cursos na modalidade semipresencial. Esta edição conta com duas novidades: o curso de Biblioteconomia, que volta a ser ofertado em dez polos Cederj, e a licenciatura em Física, em Duque de Caxias. A inscrição pode ser feita até o dia 24 de novembro no link www.cecierj.edu.br/consorcio-ecederj/vestibular/2025-1/. A taxa de inscrição é de R\$ 89,90.

O curso de Biblioteconomia, com um total de 250 vagas, será oferecido nas seguintes localidades: Angra dos Reis (20), Belford Roxo (40), Campo Grande (40), Miguel Pereira (20), Nova Friburgo (20), Paracambi (20), Resende (20), Rio Bonito (20), Rio das Ostras (30) e São Gonçalo (20).

Já o Polo Cederj em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, inaugura a licenciatura em Física, com a oferta de 50 vagas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Além desse polo, o curso é ofertado em Angra dos Reis, Rio de Janeiro (Campo Grande), Itaperuna, Macaé, Nova Iguaçu, Paracambi, São Gonçalo, Três Rios e Volta Redonda. O total é de 355 vagas.

O Consórcio Cederj, administrado pela Fundação Cecerj, vinculada da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, reúne as instituições de ensino superior públicas sediadas no Estado do Rio de Janeiro com a oferta de cursos na modalidade semipresencial. O estudante possui material didático gratuito e próprio para educação a distância, em versão impressa e digital, e conta



Aprovados vão receber chips de telefonia móvel para facilitar o acesso à internet gratuita

com infraestrutura de apoio pedagógico em 43 polos, ambiente virtual de aprendizagem, além de tutorias presenciais e on-line.

Ingressantes têm direito a chip de telefonia móvel

Os candidatos aprovados vão receber chips de telefonia móvel para facilitar o acesso à internet gratuita. O chip oferece tecnologia 3G/4G ou superior, cobertura nacional, ligações locais e interurbanas ilimitadas, 30 SMS diários e um aplicativo personalizado compatível com iOS e Android.

O objetivo é apoiar o aprendizado e reduzir a evasão escolar, garantindo a todos uma conexão de qualidade. Com esse chip, cerca de 180 mil pessoas, entre alunos e tutores de projetos educacionais da Fundação Cecerj, terão acesso à internet ilimitada para acessar as plataformas de aprendizagem, além de 2 gigabytes extras.

Relação de cursos

O Vestibular Cederj 2025.1 oferecerá cursos nas áreas de Administração, Ad-

ministração Pública, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química, Turismo, Sistemas de Computação, Segurança Pública e Gestão de Turismo.

Os aprovados serão alunos matriculados em uma das sete instituições de ensino superior do Consórcio Cederj: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ), Universidade Estadual do Norte

Fluminense (Uenf), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio).

Localização dos polos

O Cederj tem polos nas cidades de Angra dos Reis, Barra do Piraí, Belford Roxo, Bom Jardim, Bom Jesus do Itabapoana, Búzios, Cabo Frio,

Cantagalo, Cardoso Moreira, Duque de Caxias, Itaguaí, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Magé, Mangaratiba, Mesquita, Miguel Pereira, Miracema, Natividade, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Pinheiral, Piraí, Quatis, Resende, Rio Bonito, Rio das Flores, Rio das Ostras, Rio de Janeiro (Campo Grande e Rocinha), Santa Maria Madalena, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Teresópolis, Três Rios e Volta Redonda.

Operação Desmonte interdita quatro ferros-velhos em Itaboraí

Governo do Rio

A Operação Desmonte, que combate o comércio ilegal e sucatas e peças de automóveis, interdito, nesta segunda-feira (11), quatro ferros-velhos irregulares no Km 295 da Rodovia Mario Covas, em Itaboraí. Num dos estabelecimentos, agentes da força-tarefa do Governo do Estado, coordenada pelo Detran/RJ, constataram crime ambiental. O local será esvaziado e o material apreendido será destinado à reciclagem. O proprietário foi encaminhado à 71ª Delegacia de Polícia (Itaboraí).

Um segundo ferro-velho também terá de ser esvaziado por apresentar potencial risco ambiental. Nos outros dois estabelecimentos a irregularidade encontrada foi a falta de credenciamento no Detran/RJ. Eles terão prazo de um mês para apresentar as notas fiscais comprovando a origem lícita das peças comercializadas.

Esta é a 39ª operação da força-tarefa, coordenada pelo Detran/RJ e integrada por Polícia Militar, Polícia Civil, Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e Secretaria de Estado de Fazenda. Desde agosto de 2023, quando a Operação Desmonte teve início, 82 ferros-velhos foram interditados e mais de 1,2 mil toneladas de sucatas foram apreendidas e destinadas à reciclagem em empresas credenciadas pelo Detran/RJ.



Dono de um dos estabelecimentos foi levado à delegacia e vai responder por crime ambiental

O diretor-geral de Atividades de Desmontagem do Detran/RJ, Luiz Alberto Moreira Coelho, orienta os proprietários de ferros-velhos a se credenciarem no departamento para evitar a interdição do local e o perdimento do material:

“Nosso objetivo é coibir a comercialização de peças de veículos de origem ilícita no Estado do Rio e, com isso, reduzir o roubo e o furto de automóveis. Os ferros-velhos precisam se credenciar no Detran para operar legalmente. As informações podem ser encontradas na aba do Des-

monte, no site do Detran”, explicou Moreira Coelho.

Desde setembro, é obrigatório às empresas credenciadas junto ao Detran cadastrar todo o material à venda, que precisa ser identificado individualmente com etiquetas padronizadas, com as quais é possível verificar a procedência do material comercializado.

Operação em outubro

Em outubro, agentes interditaram três ferros-velhos localizados em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Nos estabelecimentos, foram

encontrados dois motores de veículos com registro de roubo ou furto, e os proprietários foram conduzidos à Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA).

Os ferros-velhos, situados na Estrada de Urucânia, operavam em terrenos invadidos e também foram autuados por crime ambiental, uma vez que havia descarte irregular de óleo de motor no solo e queima de peças de automóveis diretamente no chão. Além disso, os estabelecimentos não possuíam credenciamento junto ao Detran/RJ, funcionando de forma irregular.



Tomaz Silva/Agência Brasil

Secretaria de Habitação venceu uma categoria

Estado é premiado com o Selo de Mérito

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Habitação de Interesse Social, conquistou o “Selo de Mérito 2024”. O órgão venceu na categoria “Melhoria da Gestão da Habitação de Interesse Social” com o lançamento do SIHAB-RJ - Sistema de Informações sobre Necessidades Habitacionais do Estado do Rio de Janeiro. O Selo de Mérito ABC/FNSH DU é uma premiação realizada anualmente no Fórum Nacional da Habitação. O objetivo da premiação é de reconhecer e divulgar projetos desenvolvidos a favor da Habitação de Interesse Social. A honraria será entregue durante o 71º Fórum, que ocorrerá entre os dias 4 e 6 de dezembro, no Paraná.

“É uma alegria imensa ver a Schis, que foi criada em 2023, ser reconhecida e

conquistar a premiação mais importante do setor da Habitação de Interesse Social pelo segundo ano consecutivo. O desenvolvimento habitacional eficiente e integrado em todo o estado é um dos pilares da secretaria e essa honraria chega para coroar um trabalho bem desenvolvido”, afirmou o governador Cláudio Castro.

O SIHAB-RJ é uma ferramenta de pesquisa informatizada e georreferenciada para coleta de dados, monitoramento, avaliação e gestão que abrangerá informações detalhadas sobre as condições de habitação e urbanização dos municípios fluminenses. A proposta foi concebida de acordo com a Trilha Sherpas – Desenvolvimento, do G20, que objetiva tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.